

# Contextualização

 Programa Monumenta : necessidade de ações voltadas à profissionalização e qualificação de mão de obra na construção civil tradicional



## Contextualização

- Etapa I : Identificação e Documentação de Mestres Artífices detentores dos saberes das técnicas construtivas tradicionais da Arquitetura Brasileira
   MG, SC e PE
- Etapa 2 (Atual): Formação e Certificação Profissional desses Mestres



# Contextualização

- Projeto realizado de fevereiro a julho de 2012
- Participação de consultores especializados em Patrimônio e Arquitetura, Educação Profissional e Gestão Cultural



### Objeto do trabalho frente ao cenário de demandas existentes

Ação/ Alvo	Reconhecim ento	Certific c/ formação	Apoio Trans missão	Ampliação mercado	Salva guardas	Melhoria qualidade obras
Mestre(*)						
Oficial						
Aprendiz						
Ofício						
Bem Cultural						

Este recorte não elimina ou desvaloriza outras ações; tão somente define as possibilidades e os objetivos deste trabalho, ficando as demais frentes e demandas para outros momentos

#### Ações possíveis para os Mestres:

- Promover a sua certificação profissional;
- Inclui-los nos Comitês Técnicos Setoriais, propostos adiante;
- Promover a sua capacitação para eventual atuação como formador (Programa Formação de Formadores)

### Pressupostos

- Inventários realizados em MG, SC e PE considerados principais insumos
- Alinhamento aos marcos legais existentes na área de Certificação Profissional e às práticas nacionais e internacionais melhor avaliadas
- Identificação de parcerias para implementação do programa, tanto do ponto de vista institucional/ legal como para a viabilização financeira



- A. O material disponível do Projeto Mestres Artífices serviu de base para uma análise, por amostragem, do perfil dos mestres artífices no Brasil, organizada na seguinte estrutura:
- Sobre os ofícios e os oficiais: identificação dos ofícios identificados em cada estado e quantificação dos mestres e oficiais por ofício, considerando a faixa etária;
- quantificação dos mestres e oficiais por ofício, considerando a faixa etária;
  2. Sobre a forma de aprendizado e transmissão dos conhecimentos: análise da forma como os mestres e oficiais aprenderam os respectivos ofícios, relacionados à faixa etária; e exame da
- existência de perspectiva de transmissão dos conhecimentos pelos mestres e oficiais a novos profissionais, sob a ótica atual e anterior;

  3. Sobre a questão econômica: caracterização do tempo de exercício da profissão e da atuação na atualidade; leitura da clientela usuária dos serviços e da importância desta atividade

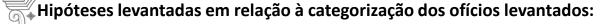
como meio de vida.





- Os dados não refletem quantitativamente a realidade atual, pois, tanto os critérios de seleção dos entrevistados quanto o objetivo do Inventário não levaram a uma varredura exaustiva dos mestres e oficiais em cada lugar.
- O material analisado foi tratado como amostragem, uma vez que foram pesquisados somente três estados brasileiros – MG, PE e SC – e, ainda, os critérios para seleção dos mestres artífices variaram de equipe para equipe.
- Inexistência de dados específicos sobre a escolaridade dos inventariados tanto da formação propedêutica quanto da profissional e sobre a expectativa e/ou desejo de certificação e de (re)qualificação profissional, associados ou não a elevação de escolaridade.





- (a) os ofícios mais genéricos são encontrados em número mais elevado, como:
- os ofícios da madeira carpinteiros e marceneiros (estes predominantemente);
- os ofícios da terra oleiros e taipeiros;
- os ofícios da pedra e do ferro canteiros e ferreiros; e
- os ofícios que coordenam e operacionalizam o processo de forma mais genérica mestres de obras, pedreiros e pintores;
- (b) as especificidades locais são refletidas na existência de ofícios exclusivos, como os adobeiros, estereiros e fundidores, em MG; os azulejeiros, em PE; e os serradores e caieiros, em SC;
- (c) os critérios de seleção dos ofícios e oficiais, por equipe pesquisadora, refletiram nos resultados dos inventários, principalmente na listagem dos ofícios mais específicos.



Sobre os ofícios que tiveram um pequeno número de oficiais cadastrados, poder-se-ia concluir que exista uma perspectiva de extinção, mas existem diversas variáveis que não devem ser desprezadas:

- as especificidades de cada local;
- os critérios de seleção dos inventariados;
- os objetivos do trabalho, que não almejava realizar uma varredura dos oficiais e mestres, mas especialmente o conhecimento dos ofícios



Os dados analisados tiveram um impacto menor neste trabalho do que aquele preliminarmente esperado. Mas, subsidiaram algumas conclusões e recomendações, principalmente:

- em relação ao(s) ofício(s) a ser(em) escolhido(s) como piloto para o início do processo de certificação – carpinteiros e marceneiros
- sobre a possibilidade de traçar os perfis profissionais baseados nos materiais e/ou sistemas construtivos.





- Rede CERTIFIC Ministério da Educação
   Encontros com a coordenação nacional e visita ao Instituto
   Federal em Samambaia DF, a experiência piloto ali realizada para o setor da construção civil.
- Sistema SENAI de Certificação de Pessoas

Visita ao Centro de Educação Profissional em Taguatinga - setores de construção civil e turismo e reuniões com gerência do programa







#### Cotejamento entre os dois sistemas

Quanto aos OBJETIVOS E FINALIDADES:

SSCP do SENAI e a Rede CERTIFIC reconhecem e certificam as competências adquiridas em diversos contextos, sendo que a Rede do MEC condiciona a participação no processo à elevação da escolaridade. Quanto ao PÚBLICO ALVO : ambos dirigidos a jovens, adultos e trabalhadores.

Quanto ao EMBASAMENTO LEGAL E NORMATIVO: ambos atendem à legislação e normas da educação. No caso do SSCP do SENAI, em **algumas ocupações** há, também, o atendimento às Normas Técnicas de Certificação conforme a NBR ISSO/IEC 17024.





Quanto às MEDODOLOGIAS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO E CERTIFICAÇÃO:

**SSCP** utiliza um processo RÁPIDO E OBJETIVO, com entrevistas e aplicação de provas teóricas e práticas e normas estabelecidas para cada ocupação.

**Rede CERTIFIC** promove entrevistas; dinâmicas de grupo; palestras; avaliação do desempenho profissional: provas teóricas e práticas; além de estarem os candidatos na dependência dos mínimos de escolaridade estabelecidos. O que torna o processo mais demorado e complexo.

- Análise dos sistemas da Rede Certific e do Senai em relação ao objeto deste estudo:
- Existência de conhecimentos fundamentais dos mestres artífices, principalmente sobre as especificidades das técnicas tradicionais e das edificações de valor cultural em sua globalidade;
- Necessidade de inserção destes conhecimentos no sistema de formação e de certificação específico;
- Viabilidade em adotar a metodologia de construção destes perfis, tanto da Rede
   Certific/MEC quanto do SENAI, pela estruturação e conteúdo qualificados
- Necessidade de elaborar os perfis profissionais dos mestres artífices e restauradores, realizado com a presença de especialistas – pesquisadores, técnicos, professores e, principalmente, de mestres reconhecidos pelo conhecimento adquirido no cotidiano







#### Referenciais da Rede Certific

Possibilidade de emissão de Atestado Profissional ou Certificado Profissional, com elevação de escolaridade

**Questão:** O princípio de vincular a elevação de escolaridade à qualificação profissional e à certificação é legítimo e necessário, entretanto é sabido que muitos profissionais, normalmente os mestres reconhecidos e mais idosos, não se submeterão aos bancos escolares por motivos diversos, e deverão ser respeitados. É preciso fazer de outra forma.

#### Referenciais do Sistema Senai

Utilização do recurso "saídas intermediárias do perfil":

identificação das Unidades de Qualificação, permitindo que existam competências específicas a serem certificadas.

Possibilidade de traçar perfis profissionais em áreas ocupacionais baseados nas principais tecnologias construtivas: factível e coerente com a realidade encontrada no Inventário. Exemplos:

- ofícios da madeira carpinteiros, marceneiros;
- ofícios da terra taipeiros, adobeiros, oleiros;
- ofícios da pedra cantaria;
- ofícios do metal ferreiro, serralheiro, fundidor
- É preciso estabelecer um referencial metodológico para a construção dos perfis para que, quando formados os comitês especializados para cada ofício tradicional, seja possível sua construção baseadas em critérios balizadores









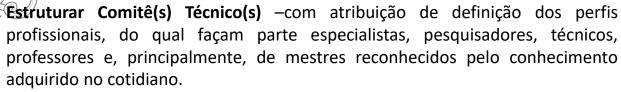
Ampliar a apropriação dos conteúdos internamente, assegurando discussões mais aprofundadas sobre o tema e com participação de mais técnicos do IPHAN

Estruturar Comitê Gestor, composto por número reduzido de participantes e que, a partir dos estudos realizados, deverá aprovar o modelo de certificação a ser adotado; homologar o processo de trabalho a ser implementado; decidir sobre as questões mais relevantes para a preservação dos saberes construtivos tradicionais no âmbito do Projeto Mestres Artífices e para a certificação e qualificação dos profissionais.









#### **Buscar Cooperação**

MEC e SENAI podem ser parceiros em âmbito nacional e também regional:

- ✓ Sistemas de certificação profissional já estruturados,
- √ Credibilidade e expertise
- √ Capilaridade, abrangendo todo o território nacional

Outras instituições e órgãos governamentais- âmbito federal, estadual e municipal -que atuem na gestão do patrimônio cultural e de sistemas de formação e certificação profissional.

Para viabilização financeira : possibilidades junto a instituições e órgãos governamentais, a exemplo do MEC, MTE e CODEFAT, que financiam programas com finalidade idêntica.







#### Recomendações

Realizar experiência-piloto com o ofício de carpinteiro-Número expressivo de oficiais identificados nas regiões pesquisadas importância deste ofício nas construções tradicionais— e contemporâneas — no Brasil.

Classificação por grandes grupos tecnológicos – materiais e/ou sistemas construtivos - pode gerar um modelo de agrupamento dos perfis profissionais: os ofícios da madeira, da terra, da pedra, do metal